

Intervindo no espaço escolar com fios e tramas junto ao PIBID ARTES

Taís Almeida Fanfa
UFRGS

Resumo: Um dos objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é a qualificação do licenciando por meio da pesquisa, legitimando o papel do professor pesquisador. Na segunda edição do PIBID, o subprojeto Artes Visuais, tem como tema o patrimônio artístico cultural do bairro histórico Cidade Baixa em Porto Alegre. Cada bolsista é responsável pela criação de uma prancha tamanho A3 com imagens de obras de arte, e breve contextualização da sua pesquisa a fim de os temas, que constituirão um material pedagógico em forma de banco de imagens a ser trabalhados na escola. Elegi a intervenção urbana como foco para minha pesquisa docente no Programa e TCC, a ser escrito em 2013. Após observar as turmas na E.E.E.F. Rio de Janeiro, percebi a proximidade dos alunos com intervenção urbana por fazer parte do seu cotidiano. Esse assunto produz uma gama de sentidos, sejam obras contemporâneas ou grafites que dialogam diretamente com a vida destes jovens e crianças. A partir de intervenções urbanas pesquisadas tanto no bairro como em sites, que me colocou em contato com o movimento Yarn Bombing, este fundado por Magda Sayeg nos EUA em 2005, leva para as ruas peças de tricô e crochê cobrindo monumentos públicos, objetos, procurando dar visibilidade aos mesmos. A partir deste movimento desenvolvi uma proposta pedagógica na qual os alunos puderam fruir do espaço da escola a partir do resgate do uso das mãos no processo de aprendizagem explorando diversos tramados de cadarços nos seus tênis.

Palavras-chave: PIBID; intervenção urbana; *Yarn Bombing*.

“Intervindo com fios e nós” foi o nome dado a intervenção pedagógica aplicada a uma turma de 1º ano. A partir dela foi possível resgatar o uso das mãos no processo de ensino-aprendizagem visando à apropriação do conceito de linha e espaço através de uma atividade cotidiana: amarrar o cadarço do tênis, explorando as suas várias maneiras de fazê-lo, transpondo o aprendizado para o espaço escolar através de uma Intervenção Artística realizada com barbante. No primeiro encontro foi desenvolvido as várias maneiras de tramar o cadarço, para tanto foram distribuídas fichas com exemplos de tramados e o aluno optava por um modelo para reproduzir em seu tênis. No decorrer da atividade alguns alunos desenvolveram a atividade, a outra parcela apresentou dificuldades devido aos seus cadarços estarem danificados. No segundo encontro, ouve a retomada da atividade anterior lembrando o tramado realizado nos tênis. Após apresentei a obra do artista Spidertag que produz intervenções com formas geométricas utilizando barbantes e pregos, instigando o olhar dos transeuntes para espaços da cidade geralmente não observados devido a pressa do dia-a-dia bem como prédios abandonados, telas de arame, calçadas, tal como a obra de Juliana Herrera, que preenche com tricô calçadas danificadas, em Paris, chamando a atenção da população para o problema. Para melhor compreensão da obra do artista, propus aos alunos a dinâmica da trama no espaço usando como ferramenta didática uma brincadeira antiga chamada cama-de-gato. Em seguida, após explorarem a cama-de-gato, os alunos elaboraram um esboço da intervenção a ser realizada no pátio da escola, para em seguida ir até o local escolhido e aplicar a intervenção. O material oferecido para a proposta foi barbante colorido. Optamos por utilizar a tela da quadra de futebol, logo teríamos onde prender, amarrar e tramar os fios. Felizmente os resultados da atividade

foram registrados com uma câmera digital, pois na semana seguinte retornei a escola e percebi que a intervenção fora retirada do local.